



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS

NÍVEL SUPERIOR

Aplicação:
1.º/2/2004

Analista Judiciário
Área: Apoio Especializado
Especialidade: Assistente Social

MANHÃ

CARGO 3

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte e cinco** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 125**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta marcada divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 4/2003 – Comarcas de Macapá e Santana, de 17/12/2003.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **2/2/2004** – Divulgação, a partir das 10 h (horário de Brasília), dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II **3 e 4/2/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **18/2/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no Item I e no Diário Oficial do Estado do Amapá, do resultado final das provas objetivas para todos os cargos e da convocação para a prova prática de digitação para os cargos **1, 2, 4, 6, 7, 8, 9 e 11**.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 4/2003 – Comarcas de Macapá e Santana, de 17/12/2003.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 125** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 10

Justiça Itinerante Fluvial

1 Uma das faces do funcionamento do Juizado Especial
no Estado do Amapá é a Justiça Itinerante Fluvial. Essa
4 modalidade de serviço judiciário consiste no atendimento de
comunidades ribeirinhas por meio da utilização de uma
embarcação adaptada para o atendimento judiciário em áreas
não-servidas por postos avançados e inacessíveis por estradas.
7 Esta desloca-se pelo rio Amazonas e afluentes, visitando
ribeirinhos, até o distrito de Baillique, arquipélago localizado no
extremo norte do estado. Em seu interior ocorrem audiências
10 cíveis, criminais e de família, em que juízes e promotores
efetuam todos os procedimentos judiciários necessários: fazem
interrogatórios, proferem sentenças, efetuam conciliações, etc.

13 Nas jornadas do Juizado Itinerante Fluvial, diversas
comunidades ribeirinhas são visitadas pela equipe. Na
embarcação, que serve de base para a execução dos trabalhos,
16 a comunidade ribeirinha recebe uma ampla orientação de seus
direitos e da forma como podem deles usufruir como cidadãos
amapaenses. A base fica ancorada em pontos estratégicos no
19 meio do rio, e os interessados aproximam-se em pequenos
barcos e canoas, para serem prontamente atendidos pelos
serventuários ali presentes.

22 Pela peculiaridade de algumas localidades, nem
sempre há a necessidade de o atendimento ser efetuado dentro
da embarcação. Nesses casos, o atendimento ocorre em
25 centros comunitários ou escolas da própria localidade. Assim,
diversas famílias têm alcançado direitos antes tidos como
impossíveis, tais como certidões de nascimento de seus filhos,
28 certidões de casamento, posse de terras, etc.

A Lei n.º 9.099/1995 introduziu importantes
modificações no sistema penal e processual brasileiro,
31 instituindo os juizados especiais, possibilitando a aplicação de
novos institutos, como transação e suspensão condicional do
processo.

34 Com isso, nas pequenas infrações, o autor e a vítima
poderão ser poupados das delongas e dos prazos decorrentes
do processo, com a solução imediata do litígio, por meio da
composição, tanto no âmbito civil como no criminal.

37 Nessa nova realidade de aplicação de penas, a justiça
do Amapá visualizou um horizonte infinito de trabalho, tendo
40 a sua disposição o respaldo da lei. Surgiram então os Juizados
Itinerantes Terrestre e Fluvial, com a premissa máster de
oferecer às comunidades distantes das cidades o mesmo
43 atendimento encontrado nos fóruns, pois as jornadas
itinerantes são compostas por juízes, promotores, escrivãos,
policiais, e toda a infra-estrutura para a realização de
46 audiências cíveis, criminais e de família.

Internet: <<http://www.tjap.gov.br>>. Acesso em dez./2003 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas do texto I, julgue os itens seguintes.

- 1 Quando necessário, a Justiça Itinerante Fluvial pode atender as comunidades ribeirinhas em terra firme.
- 2 Ao pôr em prática a Lei n.º 9.099/1995, que instituiu os juizados especiais, a Justiça do Estado do Amapá levou em consideração as peculiaridades da região amazônica.
- 3 Um dos principais objetivos dos juizados especiais é agilizar a justiça brasileira.
- 4 A justiça praticada pela Justiça Itinerante Fluvial é, segundo o texto, qualitativamente pior do que a praticada nos fóruns do Juizado Especial do Estado do Amapá.
- 5 As idéias e a correção gramatical do texto serão mantidas, caso o trecho na voz passiva “as jornadas (...) de família” (l.43-46) seja reescrito na voz ativa como **juízes, promotores, escrivães e policiais, bem como toda a infra-estrutura para a realização de audiências cíveis, criminais e de família, compõem as jornadas itinerantes.**

Com relação à grafia das palavras, aos mecanismos de referencialidade e à sintaxe do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 6 O pronome “Esta” (l.7) tem como referente “Justiça Itinerante Fluvial” (l.2).
- 7 O fragmento “deles usufruir” (l.17) pode, sem se incorrer em erro, ser assim redigido como **usufruí-los**.
- 8 No segmento “nem sempre há a necessidade de o atendimento ser efetuado dentro da embarcação”, os vocábulos sublinhados podem, sem se incorrer em erro, ser contraídos da seguintes forma: **do**.
- 9 Tradicionalmente usada em português, a vírgula que aparece antes da abreviação latina “etc.” (l.28) é, de fato, facultativa.
- 10 No singular, os vocábulos “fóruns” e “juízes” têm, respectivamente, a seguinte grafia: **fórum e juiz**.

Fome de cidadania

1 Campanhas contra a fome não enchem a barriga de ninguém. O doador se alimenta com a bondade de seu gesto, sem garantir o pão de cada dia ao faminto. Provoca-se muito mais ansiedade do que saciedade, sem promover o direito básico de cada ser humano ao alimento e à nutrição.

4 Cabe à família, à sociedade e ao Estado o dever de garantir esse direito a qualquer ser humano, especialmente aos fracos e aos pequenos. Não se faz caridade com a partilha do pão, proclama-se a vocação humana à vida em comunhão. Não é movido por um sentimento piegas que me inclino diante do desvalido, mas em reconhecimento de que minha própria honra foi atingida e ultrajada na indignância de meu semelhante. A solidariedade só é virtude quando se cultiva a justiça. Então, sim, a sociedade se renova em seu compromisso com as exigências da cidadania.

7 O Estado é promotor e defensor do direito e da justiça. Cabe-lhe, por intermédio do governo, assegurar o bem comum, valorizando as diferenças e combatendo as desigualdades. Nenhum governante dispensa solidariedade, porém arrecada impostos e tributos para aplicá-los em defesa e promoção da cidadania de seu povo.

10 Medidas emergenciais contemplam situações de infortúnio que abatem parcelas da população. De forma permanente, porém, estrutura-se o Estado para garantir moradia, saneamento básico, transporte, alimento, educação, saúde e lazer a todos que integram a Nação. Sem paternalismo e assistencialismo, por meio da participação e do trabalho, o povo quer e deve exercer sua cidadania.

13 Entre nós o Estado nunca teve tamanho e braços para acolher a todo o povo. Nunca foi constituído a serviço da cidadania de 100% da Nação. Por isso os governos ainda que bem intencionados jamais dispensam justiça a todo povo. As leis, o orçamento e as estruturas garantem a cidadania plena em favor de um quarto da população. Por exemplo, o Código Civil defende a cidadania de quem é, de quem sabe e de quem tem; enquanto o Código Penal pune a quem não é, não sabe e não tem.

16 O povo brasileiro em sua maioria tem mesmo é fome de cidadania. O que não falta é comida nesta terra em que "em se plantando tudo dá". Porém, não se planta para alimentar o povo, mas para fortalecer a economia. A economia do tempo dos engenhos até o império do mercado financeiro de hoje sempre teve por objetivo o lucro e o consumo das elites e dos bafejados pela sorte. Não sem razão falamos de menos favorecidos! Nem o orçamento, nem a burocracia os favorece. Vivem de déficit(s) de habitação e de outras coisas básicas ao lado de superávit(s) da economia e da abundância da primeira classe das carruagens da República.

22 Da Universidade ao Parlamento tudo é pensado e desenvolvido em função da Organização Mundial do Comércio. Enquanto o rebanho bovino é controlado por refinado sistema, o Ministério da Saúde não dispõe de dados posteriores a 1996 sobre nutrição infantil. Mais grave ainda, não se sabe com certeza qual seja nem mesmo o número da população do país portadora de documentos. O Brasil precisa de estatísticas com rosto, nome e endereço. Sem a participação da cidadania, isso não acontecerá.

25 No Piauí, como em qualquer lugar do Brasil, o que está em jogo é um direito humano básico. Sem a promoção da cidadania o povo continuará faminto.

28 A segurança alimentar nutricional sustentável, como eixo do desenvolvimento, reverte o rumo da economia perversa geradora de miséria e de fome. Enquanto a terra for prisioneira do capital e o alimento mercadoria, haverá fome no mundo.

31 Não basta ter comida. Uma boa refeição alimenta e nutre o organismo, a sabedoria e a comunhão das pessoas.

Dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias – RJ. Internet: <<http://www.santacecilia.org.br>>. Acesso em dez./2003 (com adaptações).

Com base nas idéias do texto II, julgue os itens subsequentes.

- 11 De acordo com a argumentação do autor, “paternalismo e assistencialismo” (l.14) “não enchem a barriga de ninguém” (l.1).
- 12 Três quartos da população brasileira ainda carecem de cidadania plena, isto é, de leis, orçamento e estruturas que lhes garantam um padrão de vida digno.
- 13 Os cidadãos brasileiros são equanimemente tratados tanto pelo Código Civil quanto pelo Código Penal.
- 14 Ao longo da História, os governantes brasileiros têm priorizado as questões sociais em detrimento dos problemas econômicos do país.
- 15 O governo brasileiro mantém um melhor controle de dados a respeito do rebanho bovino nacional do que sobre a população mais carente do país.
- 16 A menos que se reconheça a cada cidadão brasileiro o direito básico ao alimento e à nutrição, campanhas contra a fome não surtirão efeito.
- 17 Segundo o autor, os alimentos devem nutrir não só o corpo, mas também a sabedoria e a comunhão das pessoas.

Considerando a tipologia textual e o emprego das palavras e expressões do texto II, julgue os seguintes itens.

- 18 O texto “Fome de cidadania” é fundamentalmente narrativo.
- 19 Como está redigido, o texto pode figurar em uma ata.
- 20 A exemplo de “Nação” (l.14 e 16), o vocábulo “terra” (l.19) deveria, no contexto em que aparece, ter sido escrito com inicial maiúscula.

Com base na estruturação sintática e na pontuação do texto II, julgue os itens a seguir.

- 21 As duas ocorrências do acento indicativo de crase que aparecem na linha 4 são facultativas, devido ao fato de antecederem complementos nominais genéricos.
- 22 Na linha 9, o pronome “lhe” exerce a função de objeto direto e tem como referente “justiça”.
- 23 O período “Nunca foi constituído a serviço da cidadania de 100% da Nação” (l.15-16) é uma oração sem sujeito.
- 24 A vírgula que aparece logo depois da expressão “Mais grave ainda” (l.26) pode ser substituída por dois-pontos, sem que se incorra em erro.
- 25 Na linha 31, a inserção de vírgula logo após “alimento” acarreta erro na pontuação do texto.



A figura acima ilustra a janela Painel de controle do Windows XP, que está sendo executada em um computador PC. Com relação a essa janela e ao Windows XP, julgue os itens a seguir.

26 Caso se clique o *hyperlink*  **Windows Update**, será dado início a um processo que permite a atualização de componentes do Windows XP, que envolve um acesso ao sítio da Microsoft para que se possa realizar o *download* de componentes desejados.

27 Por meio do *hyperlink*  **Contas de usuário**, é possível se definir um novo usuário que poderá ter *login* e *password* próprios para o acesso aos recursos do computador.

28 Por meio do *hyperlink*  **Adicionar ou remover programas**, é possível adicionar ou remover *software* instalado no computador. A janela que é executada ao se clicar o referido *hyperlink* permite igualmente adicionar ou remover componentes do próprio Windows XP.

29 Ao clicar o ícone  **Alternar para o modo de exibição clássico**, é possível obter e instalar versões anteriores ao Windows XP. Para se obter êxito nessa operação, é necessário que o Windows XP instalado no computador seja do tipo UNIX.

Considerando a janela do Internet Explorer 6 ilustrada acima, que está sendo executada em um computador PC, julgue os itens a seguir.

30 Por não constituir um endereço eletrônico válido para páginas Web, A expressão http://www.cespe.unb.br/concursos/TJ_AP_2003/, constante do campo **Endereço**, não pode corresponder à página Web mostrada na janela do Internet Explorer 6 ilustrada.

31 Ao se clicar o botão  , será iniciado um processo de acesso à página previamente configurada como a favorita do Internet Explorer 6, caso exista.

32 Sabendo que **Edital nº 1 - Abertura** consiste em um *hyperlink*, as informações contidas na janela do Internet Explorer 6 ilustrada permitem concluir que, ao clicar esse *hyperlink*, será aberta uma janela do Word 2000.

33 Ao se clicar o botão  , será mostrado um campo na janela do Internet Explorer 6 no qual será possível a manipulação de informações referentes ao histórico de acessos a páginas Web realizadas utilizando-se o computador.



A figura acima mostra uma janela do Word 2000, com parte de um texto extraído do sítio <http://www.tjap.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, relativos ao Word 2000.

- 34 Caso se deseje obter recursos para visualizar a aparência do documento em edição quando impresso, é suficiente clicar o botão .
- 35 Para se alterar os formatos de espaçamentos de caracteres e fonte do texto mostrado do documento, é suficiente selecionar esse texto e, a seguir, usar as funcionalidades da opção Fonte, encontrada no menu **Formatar**.
- 36 No menu **Arquivo**, encontra-se uma opção que permite configurar a instalação do Word 2000 para funcionar como um dicionário de sinônimos.
- 37 Para se excluir o termo “Estado do” da primeira linha mostrada, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar sobre “Estado”; teclar ; clicar sobre “do”; e clicar .

Considerando a figura acima, que mostra uma planilha do Excel 2000, julgue os itens seguintes.

- 38 Sabendo que a população do Amapá é estimada em 475.843 habitantes, dos quais 362.914 residem em Macapá e Santana, então, para determinar o percentual da população do Amapá que reside nessas duas cidades, pondo o resultado na célula A1, é suficiente digitar $=362.914 \times 100 / 475.843$ na célula selecionada e, a seguir, teclar .
- 39 Considere o seguinte procedimento: na célula selecionada, digitar Amapá; teclar ; clicar a célula A1; clicar ; clicar a célula B1; teclar . Após esse procedimento, as células A1 e B1 ficarão com o mesmo conteúdo: Amapá.
- 40 A partir de dados numéricos que forem inseridos na planilha em edição, é possível a elaboração de relatórios por meio de opção encontrada no menu **Ferramentas**.

Dos 44,8 milhões de domicílios brasileiros, 5% não têm abastecimento de água potável nem esgotamento sanitário, não são servidos por coleta de lixo e têm mais de dois moradores por dormitório, de acordo com novos cruzamentos de dados do Censo 2000, feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São 8,34 milhões de brasileiros que se alojam em 2,2 milhões de residências totalmente inadequadas para a moradia. “Os dados mostram que houve uma evolução importante, mas ainda é preocupante considerar que apenas 44% dos domicílios são totalmente adequados. O fato de termos 5% de residências totalmente inadequadas significa que, em uma estimativa otimista, ao menos 8,4 milhões de pessoas vivem nesses lares. Os dados confirmam a necessidade enorme de investimento na infra-estrutura sanitária”, afirmou Mônica Porto, professora da Universidade de São Paulo. As diferenças regionais e de renda são as que mais influenciam no acesso aos serviços básicos. No Sudeste, por exemplo, o percentual de lares totalmente adequados (59%) é mais que o dobro dos percentuais encontrados no Norte (15%) e no Nordeste (25%).

Folha de S. Paulo, 27/12/2003, p. C1 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 41 Infere-se do texto que, entre os critérios utilizados pelo IBGE para classificar um domicílio como totalmente adequado, estão sua ligação à rede de abastecimento de água, à coleta de esgoto ou ao depósito em fossa séptica, ao recolhimento do lixo e ao número máximo de duas pessoas por dormitório.
- 42 O Brasil apresenta, nos dias atuais, uma das mais expressivas taxas de urbanização do mundo, superior a 80%. Contudo, de maneira geral, as cidades brasileiras surgem e se expandem sem o devido planejamento, carentes dos equipamentos urbanos básicos.

- 43 Além da histórica desigualdade social, que o coloca entre os primeiros lugares no perverso *ranking* da disparidade de renda, o Brasil ainda convive com acentuadas desigualdades regionais, algo que, relativamente às condições de moradia da população, o texto não chega a demonstrar.
- 44 A precariedade da infra-estrutura sanitária, realidade ainda muito presente no panorama urbano brasileiro, amplia a demanda por atendimento médico e sujeita desnecessariamente a população a diversas doenças que poderiam não ter a dimensão que ainda hoje possuem.
- 45 O quadro exposto no texto ajuda a explicar por que a mortalidade infantil está aumentando e a expectativa de vida dos brasileiros, hoje, é praticamente a mesma de meados do século XX.
- 46 Infere-se do texto que, pelas mais diversas razões, permanece inalterado o nível de adequação das residências brasileiras ao longo do tempo, o que permite concluir que as políticas públicas para o setor são ainda muito frágeis.
- 47 Pelos dados apresentados pelo IBGE, enquanto nas regiões mais carentes do país os índices de moradias consideradas não-adequadas são elevados, nas mais desenvolvidas esse problema praticamente não mais existe.
- 48 Brasília é uma exceção no cenário urbano brasileiro. Cidade planejada, foi construída para ser a capital do país e, graças a medidas adotadas para protegê-la, cresce ordenadamente, sem gerar o aparecimento de uma periferia desprovida dos necessários equipamentos urbanos.
- 49 O fato de o poder público garantir saneamento, coleta de lixo e fornecimento de água tratada mediante pagamento de taxas permite que se relacione a precariedade desses serviços com pobreza, ou seja, a parcela da população que não pode pagar normalmente fica sem acesso a eles.
- 50 O cenário mostrado no texto não é uma exclusividade brasileira, estando presente nas mais diversas regiões do planeta nas quais o problema da desigualdade está longe de ser superado, a exemplo do continente africano e de várias porções da Ásia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens subseqüentes, relativamente à sua conformidade com os princípios do pensamento neoliberal.

- 51 As despesas com a saúde do cidadão de qualquer faixa de renda devem ser responsabilidade do Estado, que deve manter um sistema integrado de saúde.
- 52 A aposentadoria do trabalhador deve ser principalmente o resultado da poupança privada que ele realizou durante os anos em que trabalhou.
- 53 Uma solução criativa e econômica para resolver o problema da educação no Brasil é o Estado pagar às escolas privadas o valor correspondente ao ensino dos alunos que elas mantêm em suas salas de aula.
- 54 O Estado deve investir em atividades produtivas, como telecomunicações e transportes, fazendo que o lucro advindo dessas atividades seja empregado em ações sociais.
- 55 As empresas devem ampliar seus programas sociais com recursos incentivados (descontados dos impostos) porque elas são eficientes para fiscalizar a aplicação desses recursos.
- 56 As obrigações trabalhistas são um entrave ao desenvolvimento econômico, na medida em que aumentam o que se convencionou denominar “custo Brasil”.

Com relação ao fenômeno da exclusão social, julgue os itens seguintes.

- 57 A exclusão social tem necessariamente um oponente: a inclusão, o que significa que não há um estado puro de exclusão, mas sempre há exclusão em relação a uma dada situação de inclusão.
- 58 A exclusão é caracterizada não só pela ruptura com o mercado de trabalho — desemprego, subemprego, contratos flexíveis — mas também por várias outras rupturas, como as de natureza afetiva e familiar.
- 59 Não há diferença conceitual entre exclusão e pobreza. Assim, pobres e excluídos são aqueles incapazes de reter bens.
- 60 Pelo menos no Brasil, não é a exclusão econômica que é determinante, dado que diversas garantias sociais universais vêm sendo efetivadas por meio de políticas sociais de qualidade.
- 61 A exclusão social, por ser inerente ao processo de acumulação do modo de produção capitalista, foi incorporada pelo senso comum como um tipo de exclusão natural.
- 62 A exclusão social, especialmente no primeiro mundo, está também relacionada ao direito à diferença, o que implica que a noção de igualdade só se completa se compartilhada à noção de equidade.

Segundo Marilda Yamamoto, o assistente social, que atua diretamente junto à população, deve “tomar um banho de realidade brasileira”, munindo-se de dados, informações e indicadores que lhe possibilitem identificar as expressões particulares da questão social, bem como os processos sociais que as reproduzem. Acerca desse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 63 A eliminação do regime autoritário no Brasil significou a superação dos altos níveis de elitismo e clientelismo que caracterizavam o estilo de fazer política no país.

- 64 A assistência de que trata a Constituição Federal de 1988 é a assistência social, conceito composto que se refere, historicamente, à provisão gratuita e não-contributiva de bens e serviços indispensáveis à subsistência de grupos humanos submetidos à situação de pobreza.
- 65 Política pública significa ação coletiva cuja função é concretizar direitos sociais demandados pela sociedade e previstos nas leis.
- 66 Os direitos declarados e garantidos nas leis são operacionalizados por políticas públicas, mediante programas, projetos e serviços.
- 67 Ao se analisar os dispositivos da Lei Orgânica da Assistência Social, fica claro que, no Brasil, a assistência social não é considerada uma política pública, mas, sim, uma política exclusivamente estatal.
- 68 Um dos impactos da concepção neoliberal no campo da assistência social é a (re)filantropização dos acessos sociais, de modo a garanti-los como direitos sociais e não como resultantes de gestos magnânicos.
- 69 No Brasil, a sociedade controla plenamente os contratos entre o poder público e as múltiplas organizações voltadas para ações filantrópicas.
- 70 A filantropia surge na relação entre grupos ou classes dominantes e dominadas como doação do supérfluo dos ricos aos pobres. Trata-se, pois, de uma relação de poder.
- 71 Entre os provedores de bem-estar social, incluem-se as organizações voluntárias, consideradas o repositório de impulsos solidários e altruístas.

À luz dos dispositivos da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, julgue os itens seguintes.

- 72 A União deve aplicar, anualmente, pelo menos 10%, e os estados, o Distrito Federal e os municípios 20%, da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- 73 O ensino é livre à iniciativa privada, desde que esta cumpra as normas gerais da educação nacional e tenha autorização para o seu funcionamento expedida pelo poder público, não estando prevista nenhuma avaliação de qualidade de ensino.
- 74 O Estado deve garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- 75 Apesar de ser amplo o conceito de educação que orienta a LDB, abrangendo os processos formativos desenvolvidos na vida familiar, na convivência humana e no trabalho, o objetivo da lei é disciplinar a educação escolar desenvolvida predominantemente por meio do ensino em instituições próprias.
- 76 Os estabelecimentos de ensino devem ter a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do município, ao juiz competente da comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual permitido em lei.

Zélia separou-se do marido e ficou com quatro filhos para criar. O filho mais velho, Pedro, de 11 anos de idade, foi morar com um tio lavrador, que se mudou para outro estado. Zélia nunca mais encontrou esse filho. A segunda filha, Vera, de 10 anos de idade, foi morar na capital de outro estado, em uma casa de família conhecida para que pudesse estudar. Com os dois menores em casa e sem trabalho fixo, Zélia tornou-se “nervosa”, impaciente, e batia com frequência nos filhos Leandro e Luzia. Pouco depois de completar 16 anos de idade, Luzia ficou grávida. Leandro, o mais novo, deu muito trabalho, nunca conseguiu passar do terceiro ano da escola e acabou internado por três meses, em uma unidade exclusiva para adolescentes, por ter furtado uma bicicleta. Atualmente, Zélia fica em casa cuidando do neto, e Luzia e Leandro trabalham eventualmente para o sustento da família.

Em face dessa situação hipotética e à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como das concepções sobre o trabalho social com famílias, julgue os itens subseqüentes.

- 77 Ao tornar-se chefe de uma família monoparental, Zélia se caracteriza como exceção na realidade das famílias brasileiras.
- 78 As mudanças de domicílio de Pedro e Vera revelam a vulnerabilidade das famílias brasileiras em vista do processo de desterritorialização causado pelo movimento migratório.
- 79 Com base no modelo psicossocial/individualizado de intervenção, o trabalho da assistente social junto a Zélia e sua família deve ser centrado na inter-relação com o contexto social e não, na dinâmica interna da família.
- 80 O assistente social, ao intervir segundo o modelo de atenção integral vinculado à perspectiva do conflito/transformação, deve trabalhar para resgatar a família para o estado anterior àquele em que eclodiu a crise, ou seja, para buscar a reconciliação entre Zélia e seu ex-marido.
- 81 O ECA determina que, em casos semelhantes ao ocorrido com Leandro, o adolescente deve ser internado em entidade exclusiva para adolescentes, não podendo o tempo de internação ser superior a três anos.
- 82 Considerando-se os acontecimentos relatados, a família que acolheu Vera em uma outra cidade não tem como recorrer à guarda para legalizar a situação de Vera.
- 83 Zélia poderá legalmente adotar o filho de Luzia, uma vez que esta é solteira e muito imatura.
- 84 A causa da situação de violência doméstica física constatada é o nervosismo de Zélia.
- 85 No acompanhamento social da família de Zélia, é importante o conhecimento dos recursos da comunidade onde a família reside, para que sejam articuladas as mediações presentes nas redes secundárias, que são formais, institucionalizadas, e dizem respeito à socialização do sujeito e a vínculos sociais mais amplos.
- 86 Para não perder o foco de seu trabalho, a intervenção do assistente social junto à família de Leandro deve ser centralizada no problema do adolescente que cometeu o ato infracional.
- 87 Não cabe fazer um julgamento moral da família composta por Zélia e seus filhos, dado que esse arranjo familiar pode ser resultado da desagregação provocada pela trajetória de vida a que a família foi exposta.

Considerando as concepções relativas à atuação do assistente social em instituições, julgue os itens que se seguem.

- 88 Diante das ações repetidas, das rotinas, o assistente social corre o risco de banalizar a vida humana e de perder a capacidade de indignação, o que pode levá-lo a conduzir sua prática mecanicamente, procurando resultados, mas sem paixão.
- 89 A prática de um assistente social em uma instituição é estruturada, sendo, portanto, um ato individual e neutro.
- 90 Quem produz a prática em uma instituição são os agentes institucionais, e quem a legitima são seus contratantes.
- 91 A rotina em uma instituição possibilita que a atividade prossiga com um mínimo de tensões e decisões, liberando, com isso, energia para outras decisões e inovações.
- 92 O processo de intervenção do assistente social produzido no cotidiano deve ser bem fundamentado na teoria, de forma a eliminar qualquer tendência à adoção de uma teoria como doutrina.
- 93 A operacionalidade e a eficiência da ação é fragilizada pela existência de microteorias que fundamentam o instrumental técnico-operativo do assistente social.
- 94 Apesar de a estrutura institucional condicionar a intervenção profissional, não se pode dizer que ela cerceia toda a iniciativa de ação e de articulação do assistente social.
- 95 Um trabalho interdisciplinar conduz a um processo de complementaridade, de múltipla influência e intercâmbio, em que se alcança a integração de serviços, em um conjunto de ações planejadas e inter-relacionadas, com vistas a atender as demandas dos usuários.

A ética profissional é uma dimensão da profissão vinculada organicamente às dimensões teórica, técnica, política e prática. Acerca desse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 96 O conteúdo da ética profissional é construído na prática cotidiana, espaço de confronto com situações de conflito que demandam posicionamentos de valor.
- 97 Dado que os impasses éticos profissionais diante de conflitos práticos são próprios da vida moral (foro íntimo), não se justifica discuti-los com colegas para se tomar uma decisão.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social, julgue os itens que se seguem.

- 98 É vedado ao assistente social entregar aos usuários as informações colhidas nos estudos e pesquisas para que esses possam usá-las de acordo com seus interesses.
- 99 É dever do assistente social contribuir para a criação de mecanismos que desburocrizem a relação com os usuários, agilizando e melhorando os serviços prestados.
- 100 É dever do assistente social evitar que a população usuária participe das decisões institucionais, confundindo os papéis de agente e paciente do processo social.
- 101 É vedado ao assistente social, ao ocupar cargo de chefia, mobilizar sua autoridade funcional para a liberação de carga horária de subordinado, para fim de estudos, mesmo que estes sirvam para o aprimoramento profissional.

102 Não há sustentação no Código de Ética Profissional do Assistente Social para incentivar a prática profissional interdisciplinar.

103 É permitido ao assistente social assumir responsabilidade por atividades para as quais não esteja capacitado tecnicamente, desde que respaldado pela equipe de serviço.

104 É vedado ao assistente social aceitar nomeação como perito e(ou) atuar em perícia quando a situação não se caracterizar como área de sua competência ou de sua atribuição profissional ou quando infringir os dispositivos legais relacionados a impedimentos ou suspeição.

105 É dever do assistente social denunciar às entidades de organização da categoria, às autoridades e aos órgãos competentes casos de violação da lei e dos direitos humanos.

O assistente social deve ter clara a importância dos elementos técnico-operativos que compõem sua intervenção. No referente a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

106 A falta de método de um assistente social não influencia na condução de uma entrevista de ajuda.

107 Para que o entrevistador atinja o objetivo proposto é essencial que respeite o entrevistado, manifestando-lhe sua consideração real, em lugar de tentar demonstrar sua própria perspicácia.

108 As entrevistas são os instrumentos mais usados em pesquisas sociais porque, além de permitirem captar melhor o que pensam e sabem as pessoas, possibilitam observar também, entre outros, sua postura corporal, tonalidade da voz, os silêncios etc.

109 A entrevista não-dirigida é aquela em que o pesquisador apresenta ao entrevistado um roteiro de perguntas.

110 Para a construção de uma perícia social, o assistente social deve utilizar exclusivamente as informações obtidas no contato direto com o(s) usuário(s) a quem ela se refere, evitando possíveis distorções.

111 Atividades com grupos excessivamente numerosos acabam assumindo caráter de palestra e geralmente são utilizadas para informar ou orientar, não podendo ser consideradas um trabalho de grupo no sentido estrito do termo.

112 Na intervenção em grupos, verifica-se que, nos grupos heterogêneos, os membros se sentem mais seguros e expansivos afetivamente, com maiores chances de auto-afirmação, do que nos grupos homogêneos.

113 A sistematização de um laudo é basicamente uma prática investigativa que deve estar centrada na coleta de dados e não, na pessoa.

Uma em cada três mulheres no mundo é vítima de violência em dado momento de sua vida. O número é uma estimativa do UNIFEM, o fundo de desenvolvimento da ONU para a mulher, e dá a medida de quão pouco adiantada está a implantação dos direitos femininos no mundo. Tamanha é a disseminação do problema — que abrange violações, estupros, espancamentos e maus-tratos — que o UNIFEM o trata como “pandemia”.

Folha de S. Paulo, out./2003 (com adaptações).

Considerando o tema abordado no texto acima, julgue os seguintes itens.

114 Entre as causas da violência contra a mulher, está a divisão desigual de poder entre homens e mulheres, situação que não conhece fronteira, classe social nem cultura.

115 Agressões verbais que instauram o clima de medo e ameaças e aterrorizam uma criança podem gerar dificuldades no estabelecimento de relacionamentos futuros fundamentados em confiança e têm especial efeito sobre as mulheres.

116 Quando o agressor sexual é uma pessoa da família, o problema criado para a criança é muito grave, porque a atinge em seu núcleo fundamental de proteção, de confiança, de afeto e de relação de dependência.

117 Não se pode considerar como violência contra a mulher o fato de as mulheres, no Brasil, receberem salários, em média, 71,5% menores que os pagos aos homens.

Acerca do uso de drogas, consideradas todas as que alteram o estado de consciência, julgue os itens que se seguem.

118 Os grupos de mútua-ajuda fundamentados no modelo de alcoólicos anônimos (AA) são classificados como anárquicos, pois o único requisito para ser membro desses grupos é o desejo de não beber e quaisquer duas pessoas com esse desejo podem formar um grupo.

119 Médicos, psicólogos e assistentes sociais, entre outros profissionais, têm dificuldades em relacionar-se com os grupos de mútua-ajuda que se mobilizam em razão de problemas com álcool e outras drogas e que não se fundamentam em nenhuma teoria ou linha de trabalho.

120 As mulheres alcoolistas começam a beber mais cedo que os homens, porém chegam ao tratamento com a mesma idade e apresentam menos complicações físicas decorrentes do álcool.

121 A epidemia da AIDS fez que a sociedade mudasse alguns valores e ampliasse o conhecimento a respeito do papel das drogas lícitas e ilícitas no funcionamento da sociedade.

122 O diagnóstico tardio de alcoolismo não interfere nas chances de recuperação do paciente, desde que este se disponha a seguir o tratamento correto.

123 Para compreender a questão do uso indevido de drogas, é preciso conhecer as relações entre três elementos: a pessoa, a droga e o contexto sociocultural.

124 Há redução de danos quando, em um grupo de jovens que está consumindo bebidas alcoólicas, um deles não bebe para que possa dirigir sóbrio, garantindo a sua segurança e dos demais.

125 O tratamento do dependente químico em ambulatórios, apesar de ter custos menores, é pouco eficiente, visto que o paciente, ao permanecer em contato com a família e com os amigos, volta a fazer uso de substâncias psicoativas.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Criando Oportunidades para Realizar Sonhos



Universidade de Brasília (UnB)